

CONSTRUÇÃO CIVIL – Fevereiro/2018

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,43% entre os meses de janeiro de 2018 e fevereiro de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,21%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,10%, comparado a janeiro de 2018, e variação de +4,52% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,43% no mês de fevereiro de 2018, em relação a janeiro de 2018, alcançando o valor de R\$ 979,75. Com esse resultado, o estado ficou na 8ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em fevereiro de 2018, uma variação superior à média brasileira de +0,30% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,21%. Nessa base de comparação a variação estadual foi inferior à registrada para a região Sudeste (+3,80%) e Brasil (+3,82%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em fevereiro de 2018, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou um aumento de +0,79%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +3,24%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,21% comparado a janeiro de

2018, e crescimento de +4,65% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade de +0,05% em fevereiro de 2018, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,15% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou queda de -0,13% na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +4,79% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,50% e a mão de obra de 48,50%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,11% para materiais e 49,18% para mão de obra, no período (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em fevereiro de 2018, para a cidade de Vitória, registrou 101,06 pontos, o índice SINAPI-ES 103,21 pontos e o CUB-ES 104,52 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Fevereiro de 2018

Visão regional	Custo por m ² Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.072,87	0,30	0,57	3,82
<i>Norte</i>	<i>1.068,69</i>	<i>0,17</i>	<i>0,29</i>	<i>1,71</i>
Rondônia	1.112,34	0,13	0,13	4,08
Acre	1.173,87	-0,14	-0,12	4,30
Amazonas	1.033,85	0,00	0,27	1,24
Roraima	1.114,66	0,17	0,28	2,33
Pará	1.051,14	0,34	0,34	0,92
Amapá	1.063,86	0,14	0,96	1,25
Tocantins	1.121,47	0,06	-0,02	2,95
<i>Nordeste</i>	<i>999,04</i>	<i>0,44</i>	<i>0,71</i>	<i>4,47</i>
Maranhão	1.021,67	0,41	0,54	4,72
Piauí	1.034,56	1,63	2,06	4,25
Ceará	1.002,90	0,90	0,95	4,60
Rio Grande do Norte	985,22	0,03	2,20	7,55
Paraíba	1.039,20	0,08	0,14	4,24
Pernambuco	981,31	0,48	0,47	2,52
Alagoas	994,99	0,42	0,75	5,64
Sergipe	932,94	-0,16	-0,19	2,67
Bahia	989,87	0,18	0,51	5,00
<i>Sudeste</i>	<i>1.119,40</i>	<i>0,22</i>	<i>0,68</i>	<i>3,80</i>
Minas Gerais	1.001,85	0,10	0,19	4,33
Espírito Santo	979,75	0,43	0,83	3,21
Rio de Janeiro	1.196,17	-0,03	0,23	4,30
São Paulo	1.170,51	0,37	1,09	3,37
<i>Sul</i>	<i>1.110,72</i>	<i>0,35</i>	<i>0,48</i>	<i>3,66</i>
Paraná	1.082,62	0,12	0,39	2,21
Santa Catarina	1.207,52	0,57	0,50	5,75
Rio Grande do Sul	1.064,60	0,49	0,60	3,95
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.085,08</i>	<i>0,31</i>	<i>0,18</i>	<i>4,39</i>
Mato Grosso do Sul	1.059,61	0,13	-0,04	3,93
Mato Grosso	1.072,19	-0,20	-0,65	2,51
Goiás	1.076,22	0,66	0,63	5,36
Distrito Federal	1.132,19	0,63	0,82	5,80

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

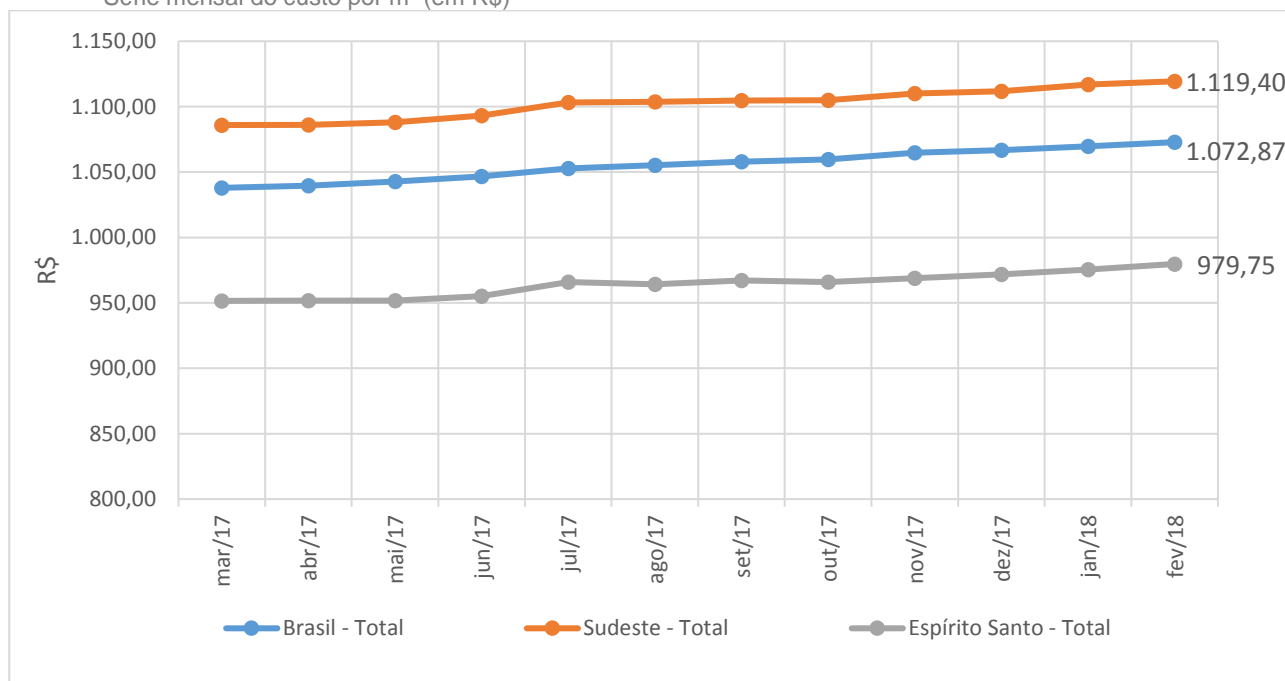
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Fevereiro de 2018 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	504,61	51,50	0,79	3,24	1,78
	Mão de obra	475,14	48,50	0,05	3,15	-0,17
	Total	979,75	100,00	0,43	3,21	0,83
CUB-ES	Materiais	660,29	45,11	0,21	4,65	5,50
	Mão de obra	719,78	49,18	-0,13	4,79	4,79
	Desp. Administ.	80,89	5,53	0,00	1,18	2,39
	Equipamento	2,74	0,19	2,41	3,00	2,41
	Total	1.463,70	100,00	0,10	4,52	4,97

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

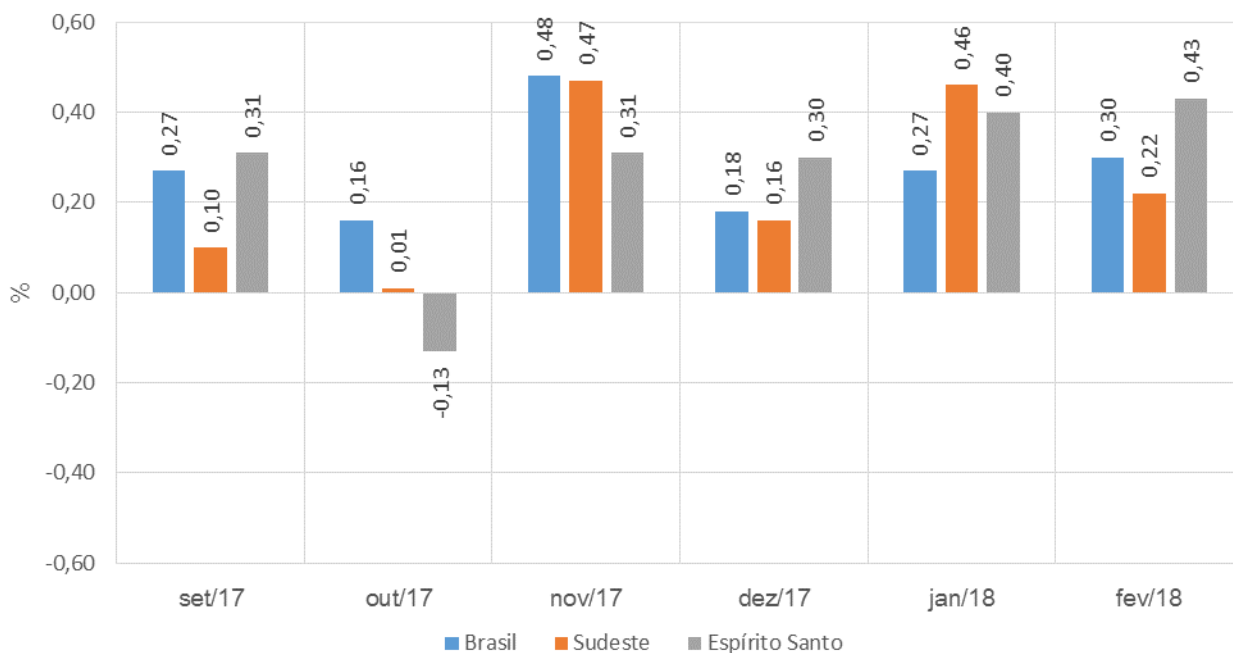
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

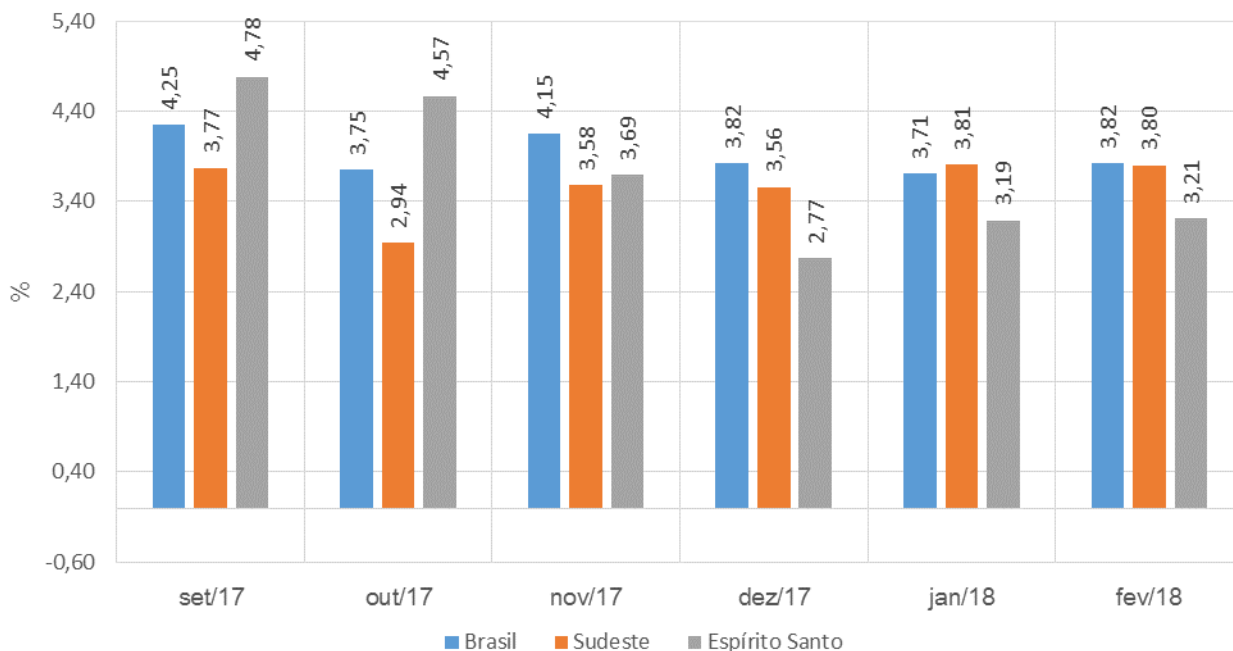
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

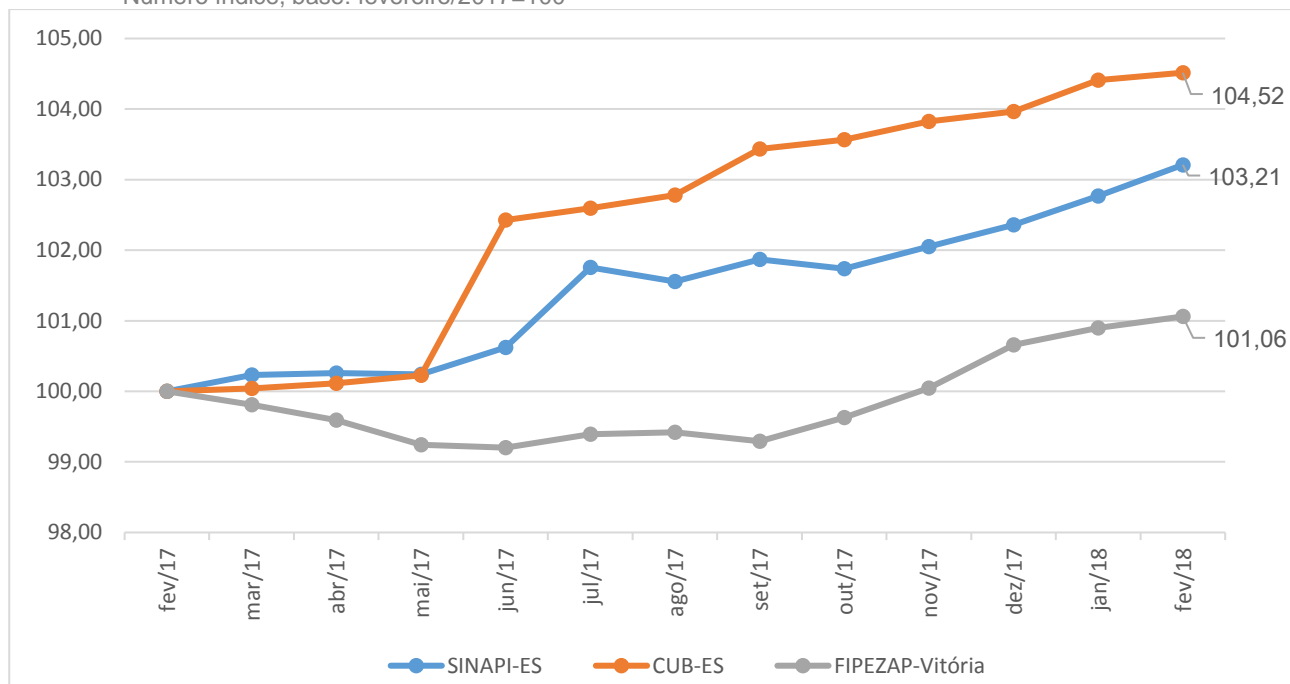
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: fevereiro/2017=100

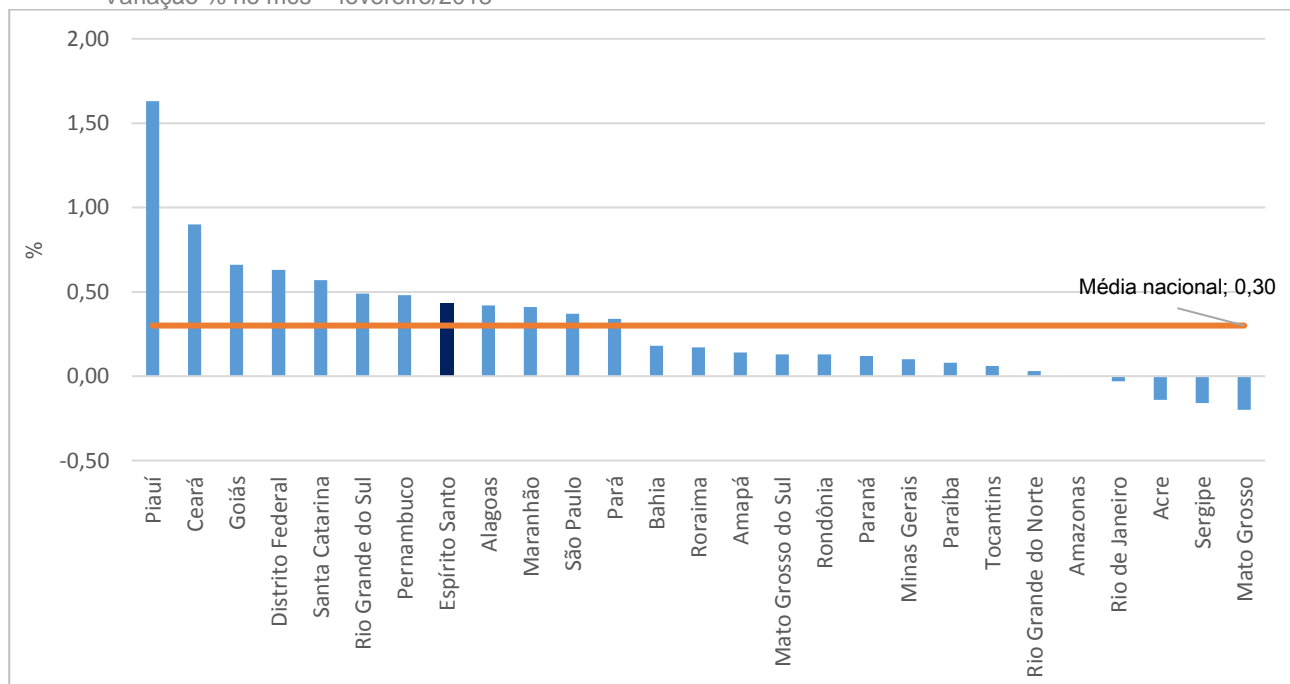


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – fevereiro/2018



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE